



PROJETO KUMPU TERA DI MININESA – Boa Governação para a Proteção Social da Criança

CONSULTORIA: Jornalista especializado no âmbito da legislação e direitos da criança

LOCALIZAÇÃO: Guiné-Bissau (Bissau)

DURAÇÃO: 30 dias úteis consecutivos

CONTEXTO

A Fundação Fé e Cooperação (FEC), instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros e pela União Europeia (UE). Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, entre outros.

A FEC foi criada pela Igreja Católica em 1990. Atua em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, apoiando ainda projetos noutros países. Nestes países, pauta-se pela missão de "promover o desenvolvimento humano integral, com a visão de construir uma sociedade onde cada pessoa possa viver com dignidade e justiça". No Plano Estratégico 2017-2021, a FEC defende uma abordagem holística e integrada das suas ações, visando o desenvolvimento sustentável. A sua concretização passa por três eixos estratégicos de transformação social: 1) Educação, Conhecimento e Competências; 2) Boa Governação e Advocacia e 3) Cidadania Global e Direitos Humanos. Esta função insere-se na ação do eixo **Boa Governação e Advocacia** e do eixo **Cidadania Global e Direitos Humanos**.

No eixo **Boa Governação e Advocacia**, apostamos na capacitação em gestão e assessoria técnica às organizações da sociedade civil, para que estas possam desempenhar a sua missão de forma mais eficiente e impactante junto das comunidades. Sociedades democráticas e justas precisam de atores de desenvolvimento (públicos, privados, sem fins lucrativos e sociedade civil) competentes e mobilizados para o bem comum e políticas justas e inclusivas.

No eixo **Cidadania Global e Direitos Humanos**, propomos mais ações de compromisso com a transformação social e com os Direitos Humanos. Uma efetiva e real proteção das crianças e dos grupos mais frágeis, por parte do Estado e uma maior consciencialização dos Direitos Humanos por parte de todos, são duas abordagens que estão presentes na nossa ação.

Esta consultoria insere-se no projeto *Kumpu Tera di Mininesa*: Boa Governação para a Proteção Social da Criança, que pretende contribuir para a coerência das políticas públicas de proteção social da criança e para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

A intervenção do projeto visa (1) reforçar o diálogo institucional entre Organizações da Sociedade Civil e o Ministério da Mulher, Família e Coesão Social para a elaboração e implementação de políticas públicas inclusivas, coerentes e eficazes para a área da proteção social às crianças; (2) reforçar as capacidades em

Projeto
financiado pela
União Europeia



MISEREOR
DIE HILFSWERK



República da Guiné-Bissau

Ministério da Mulher, Família e
Coesão Social



CARITAS GUINÉ-BISSAU



gestão organizacional, financeira, comunicação e advocacia da Cáritas Guiné-Bissau e Rede Ajuda para a prestação de serviços sociais de qualidade às comunidades; (3) promover uma maior apropriação pela sociedade guineense da legislação e políticas públicas de proteção social inclusiva através da criação de espaços de concertação e de campanhas de comunicação.

OBJETIVO DA CONSULTORIA

Enquadramento

Os meios de comunicação social têm um inegável impacto na mudança de comportamentos, sendo, por isso, fundamental sensibilizar jornalistas para a problemática das violações dos direitos das crianças e capacitá-los em matéria de proteção social.

Neste sentido, a FEC pretende recrutar um Jornalista com um historial de trabalhos relevantes publicados na área da proteção social da criança para uma consultoria que visa apoiar a implementação do projeto *Kumpu Tera di Mininesa: Boa Governação para a Proteção Social da Criança*.

A consultoria será desenvolvida pelo período de 30 dias de trabalho em estreita articulação com a Técnica de Comunicação (TCOM) e a Gestora de Projeto (GPROJ) no país.

Responsabilidades específicas

Apoio na preparação e dinamização de um *workshop* dirigido a jornalistas guineenses, com o objetivo de os capacitar para o tratamento de temas relacionados com a proteção social da criança na Guiné-Bissau. Espera-se, deste modo, contribuir para um aumento do número e da qualidade das notícias publicadas na comunicação social guineense sobre esta temática, e, conseqüentemente, para uma maior sensibilização dos cidadãos.

Duração do workshop: 6 dias (6 horas por dia, num total de 36 horas de formação). O *workshop* será desenvolvido nas regiões de Bissau, Bafatá e Quinara (2 dias em cada região).

Destinatários do workshop: jornalistas especialistas em direitos das crianças: 30 jornalistas de 10 rádios (nacionais e comunitárias) e 2 jornalistas da Televisão da Guiné-Bissau (TGB).

Projeto
financiado pela
União Europeia



MISEREOR
DIE HILFSWERK



República da Guiné-Bissau
Ministério da Mulher, Família e
Coesão Social



CARITAS GUINÉ-BISSAU



Conteúdos do workshop:

- i) Formação teórica sobre direitos da criança e identificação de conceitos e de ferramentas chave na prática jornalista nessa matéria;
- ii) Recolha e análise de documentação e de dados sobre a situação da criança na Guiné-Bissau e em geral, bem como sobre políticas públicas de proteção da criança, para preparação de um Dossier de Imprensa a ser entregue no final da consultoria;
- iii) Análise de sites com informação relevante sobre a temática dos direitos e proteção da criança;
- iv) Acompanhamento da elaboração de trabalhos práticos realizados pelos participantes. Os trabalhos serão, posteriormente, avaliados pelo jornalista formador. As melhores peças irão integrar o Dossier de Imprensa e serão divulgadas na Rádio Sol Mansi, na Guiné-Bissau, e na Rádio Sim, do Grupo Renascença Multimédia, em Portugal, e noutros locais considerados relevantes.

Resultados do workshop

A ação pretende envolver os jornalistas participantes na elaboração de notícias relacionadas com a proteção social da criança, resultando em mais e melhores peças jornalísticas publicadas sobre esta temática na Guiné-Bissau. As melhores peças irão integrar o Dossier de Imprensa, serão publicadas em meios considerados relevantes e, mais tarde, submetidas a um júri que irá atribuir um prémio de Jornalismo.

REPORTE NO ÂMBITO DA CONSULTORIA

- Reporta funcionalmente à Técnica de Comunicação (TCOM) e organizacionalmente ao Gestor de Projeto (GPROJ);

PRODUTOS ESPERADOS E DATA DE APRESENTAÇÃO

- Guião para Jornalistas sobre como abordar o tema Proteção Social da Criança: 1.5 meses;
 - Exposição teórica dos conteúdos a abordar no *workshop*;
 - Identificação de conceitos e ferramentas chave na prática jornalista na área da proteção da criança: 15 dias;
 - Programa e conteúdos do *workshop*: 15 dias;
 - Realização do *workshop*: 10 dias;

Projeto
financiado pela
União Europeia



MISEREOR
DIE HILFSWERK



República da Guiné-Bissau
Ministério da Mulher, Família e
Coesão Social



 **CARITAS GUINE-BISSAU**



- Análise de *sites* com informação relevante sobre a problemática dos direitos e da proteção social da criança: 1.5 meses;
- Apresentação de trabalhos jornalísticos relevantes do âmbito dos direitos e da proteção social da criança: 1.5 meses.

ESPECIFICAÇÃO PESSOAL

Aptidões

- Consciência intercultural;
- Capacidade de auto motivação e autoaprendizagem;
- Criatividade e habilidade para trabalhar com recursos limitados;
- Capacidade de gestão do tempo;
- Trabalhar em equipa e comunicar eficazmente;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e autonomamente;
- Flexibilidade no desempenho das suas funções.

Conhecimento

- Formação Superior em Jornalismo/Comunicação Social;
- Conhecimento da área da legislação e dos direitos das crianças;
- Conhecimento da realidade social e cultural da Guiné-Bissau;
- Conhecimento da comunicação social guineense;

Experiência

- Experiência comprovada de prática jornalística num órgão de comunicação social guineense sobre as temáticas a serem abordadas no *workshop*;
- Experiência relevante de trabalho em rádio;
- Experiência relevante de trabalhos publicados ligados a causas sociais, nomeadamente direitos das crianças e igualdade de género;
- Experiência em formação de adultos (preferencial);

Compromisso

- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com a capacitação das instituições locais, baseada no respeito mútuo e no princípio de parceria;
- Disponibilidade para viajar no país de intervenção, de acordo com as necessidades;

Projeto
financiado pela
União Europeia



MISEREOR
DIE HILFSWERK



República da Guiné-Bissau
Ministério da Mulher, Família e
Coesão Social



CARITAS GUINÉ-BISSAU



- Compromisso com a filosofia de trabalho da FEC, nomeadamente a Doutrina Social da Igreja e o respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros congéneres.

TERMOS & CONDIÇÕES

Prestação de serviços.

Cronograma estimado (total 30 dias uteis)¹:

A consultoria realizar-se-á presencialmente na Guiné-Bissau. A comunicação à distância realiza-se-á por *Skype*.

Candidatura

Enviar candidatura para joana.rodrigues@fecong.org até ao dia 3 de Fevereiro de 2019, indicando no assunto o *e-mail*: “Jornalista – Guiné-Bissau”.

Nas candidaturas, devem constar os seguintes documentos:

Curriculum Vitae (preferencialmente em português);

Portefólio de artigos relevantes publicados;

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como o Programa, estão sujeitas a evolução.

¹ Cronograma indicativo e sujeito a alterações e atualizações. Os números de dias são indicativos sendo ajustados sempre que necessário entre as pessoas de reporte ao Consultor. Dá-se primazia aos resultados/produtos.

Projeto
financiado pela
União Europeia



MISEREOR
DIEU HILFSWERK



República da Guiné-Bissau
Ministério da Mulher, Família e
Coesão Social



CARITAS GUINÉ-BISSAU